

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM BARRA MANSA - RJ

Janeiro de 2024

Rua Albo Chiess S/N, Centro - Barra Mansa

Lat: 7505432.01 m S / Long: 585384.17 m E

Elaboração: Instituto Manguezais

Data da Vistoria: 05/01/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 29/01/2024

Equipe Técnica: Lívia Torres, Marcella Rodrigues e Pedro Castro

Responsável Técnico:

Marcela de C. Bobato

NOME RESPONSÁVEL

Geóloga

CREA-RJ: 2009636040

Instituto Manguezais

● Ponto vistoriado 05/01/2024

Apoiadores:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais

GOVERNO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO

DRM-RJ

NADE

NÚCLEO DE ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS DE ESCORREGAMENTOS

DRM-RJ

INSTITUTO MANGUEZAIS

Datum Horizontal SIRGAS 2000

Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23S

Laudo Técnico:

Em atendimento ao município de Barra Mansa, o DRM-RJ realizou no dia 05 de janeiro de 2024, uma nova vistoria técnica na Rua Albo Chiesse, no bairro Centro. O objetivo da vistoria foi analisar o risco de novos deslizamentos na encosta a montante da via.

No local, foi observado deslizamento pretérito, de grandes proporções, em trecho próximo à estrada, possivelmente tendo sido novamente deflagrado pelo alto índice pluviométrico e acumulados de chuvas anteriores e outro mais recente. No momento da vistoria foi observado que, o local apresenta diversas cicatrizes de movimentos planares, com processos erosivos do tipo ravinas, ocasionando aprofundamento destas e dos sulcos erosivos. Segundo a defesa civil municipal esse processo vem ocorrendo há alguns anos.

Destaca-se que o material mobilizado vem afetando a rua, e em períodos de chuva a lama vem causando transtornos ao tráfego. A composição do material da encosta analisada apresenta saprolito e solo predominantemente argiloso, e possivelmente, rico em ferro dada sua coloração avermelhada. O trecho vistoriado possui poucas edificações construídas que apresentam distâncias variadas, na sua maior parte, superior a 2 m da referida encosta, cujas dimensões não são passíveis de mensuração.

No momento da vistoria não foi identificada a presença de blocos individualizados, entretanto, há diversos degraus de abatimento por toda a área bem como feições características dos processos erosivos atuantes.

Dito isto, e de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, a área apresenta Risco Alto, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Recomenda-se, portanto, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras como a sinalização da via para risco de novos deslizamentos e avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Devido a temporalidade das imagens de satélite recomenda-se sobrevoo para delimitação do risco remanescente para elaboração de obras de contenção futuras.

1

2

3

4

5

Crista da cicatriz de deslizamento planar ao fundo da imagem. Percebe-se também que o material fino na lateral da via proveniente da encosta

Foto de detalhe da cicatriz, observar os sulcos erosivos na superfície onde ocorreu deslizamento planar.

Foto de detalhe das cicatrizes, observar os sulcos erosivos na superfície onde ocorreu deslizamento planar.

Observar material fino na calçada e lateral da via, proveniente do deslizamento ocorrido a montante.

Foto de detalhe das cicatrizes, observar os sulcos erosivos bem marcados na superfície onde ocorreu o deslizamento planar.